



POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário:
Manuel Virgínia Pires

Povo Algarvio — Tavira
Ex.º Sr.
Biblioteca Nacional
Serviço de Depósito Legal
Lisboa 2

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

UM LUSTRO DE ACTIVIDADES EM PROL DO PROGRESSO DA SUA TERRA

O dia 25 de Fevereiro de 1959 é inesquecível porque marca uma nova etapa na vida da cidade.

Há quase cinco anos que assumiu as funções de presidente do nosso município, o sr. Dr. Jorge Augusto Correia, que denodadamente e por vezes com bastante sacrifícios da sua vida profissional e particular, tem pugnado pelo progresso da sua terra.

Embora haja descrentes, desses velhos do Restelo, que surgem em todos os momentos, o que é uma verdade insofismável, é que a cidade nunca passou em toda a sua história por um período tão áureo de progresso.

Nem vale a pena fazer referência e tantos são os melhoramentos que todos já conhecem porém, o que interessa fazer vincar é a projecção que os mesmos representam no futuro próximo.

Diziamos há tempo, quando escrevemos também a propó-

No Círculo Cultural do Algarve

Exposição de pintura do estudante Júlio Carrapato

Com assinalado brilhantismo, o jovem estudante Júlio Neto de Almeida Carrapato realizou no Círculo Cultural do Algarve, em Faro, uma exposição de pintura, da sua autoria.

Os quadros expostos, duma concepção arrojada, definem bem a personalidade do seu autor, o qual, embora jovem, é já possuidor duma técnica segura, ainda que não agrade aos inúmeros defensores do clacissismo...

As diversas tonalidades dos quadros o demonstram; o quadro «Visão Cubista», quanto a nós o melhor, entre os melhores, o prova.

Parabéns, pois, ao nável artista.

Crónica de LISBOA...

por: LIBERTO CONCEIÇÃO

AS FLORES... E A VIDA!

De vez em quando damos connosco — agora que os anos a pouco e pouco se vão aglomerando como as folhas do

TROVA

O homem, para ser homem,
Deve ter estes sinais;
Fazer muito, falar pouco
E não se gabar jamais.

Fernandes Costa

sito da passagem de um aniversário da sua posse, que o Dr. Jorge Correia fizera abalar os muros da velha cidade que, adormecida à beira do Gilão, sonhava com as grandezas do passado, ostentando orgulhosamente os seus pergaminhos de augusta senhora.

A sua inteligência, ao seu extraordinário espírito irrequieto, ao seu dinamismo excepcional, se deve toda essa remodelação que vai desde e apropriação da Horta d'El-Rei à electrificação do concelho cujos benéficos efeitos já se fazem sentir:

Continua na 4.ª página



Um aspecto do banquete de homenagem ao Dr. Jorge Correia, promovido pelos tavienses em 1961, no Hotel Vasco da Gama

Uma Conferência sobre o Algarve

pelo Dr. Maurício Monteiro

INTEGRADA nas actividades culturais da Casa do Algarve em Lisboa e sob o título «A Província do Algarve — Sua etnia — Novos rumos», realizou em 15 do corrente o sr. dr. Maurício Monteiro, na sede da referida agremiação,

Banquete de Homenagem

no Hotel Vasco da Gama

À hora em que se procede à expedição do nosso jornal, está a decorrer no Hotel Vasco da Gama, em Monte Gordo, o banquete de homenagem aos ilustres tavienses srs. General Francisco António das Chagas, Secretário de Estado da Aeronáutica, Doutor Jorge Manuel Neves Melo Brás, doutorado em ginecologia e obstetrícia e Ten-coronel Dr. Fausto de Campos Cansado, cirurgião dos Hospitais Cívicos e Militares, promovido por um grupo de amigos e conterrâneos.

No próximo número publicaremos o relato da referida manifestação.

Continua na 2.ª página

Sobre os problemas da Agricultura Algarvia

falou na Assembleia Nacional

o Dr. João Rocha Cardoso

Além de outras brilhantes passagens do seu discurso, o ilustre deputado algarvio afirmou:

«Como português e como algarvio, começo fortemente a ter esperança e, por isso, venho deixar neste debate um ligeiro apontamento da economia agrícola do Algarve, dos factores que presentemente a trazem em crise e o que é necessário e urgente fazer para os solucionar, salvando-se assim o muito que o Estado Novo já fez no Algarve, para a sua valorização agrícola. Refiro-me às barragens do Arade e de Odeixe».

Traçou, em seguida, o actual panorama da agricultura algarvia, recordando a falta de mão-de-obra. Defendeu a necessidade de uma rápida industrialização e comercialização de toda a laranja e tange-

rina e até de outras frutas verdes, através de uma cooperativa única para o Algarve.

Aludiu ao plano forrageiro e disse ser necessário criar junto de cada uma das escolas técnicas algarvias, cursos elementares de instrução agrícola e dois cursos complementares em Silves e Tavira. E, acrescentou:

Continua na 4.ª página

A Problemática do Turismo

É tendência natural quando se ouve falar em centros de atracção turística pensar-se imediatamente nas grandes cidades como Paris, Madrid, Roma e até Lisboa onde efectivamente se reúnem motivos que marcam épocas históricas com as últimas maravilhas da civilização e do progresso.

Mas para além deste turismo assás evoluído existe outro igualmente importante, principalmente posto em prática pelo francês, que consiste na descoberta de lugares ainda não invadidos pela onda do progresso, que com a larga série de vícios e inconvenientes que o acompanham desperta nas pessoas o desejo de encontrar sossego e repouso.

Muitas das nossas cidades e vilas reúnem as condições óptimas para este tipo de turismo; a tradicional hospitalidade que a nossa gente sempre sabe oferecer ao estrangeiro, seja

Continua na 4.ª página

INTERESSES DE TAVIRA

O sr. Dr. Jorge Correia, presidente da Câmara Municipal, foi recebido na passada quinta-feira, pelo sr. Ministro da Marinha, com que tratou de assuntos de interesse para o concelho de Tavira.

Um Monumento de «João de Deus»

Em S. Bartolomeu de Messines

Vai ser erigido um monumento a João de Deus, em S. Bartolomeu de Messines, sua terra natal.

Salda-se assim uma dívida de gratidão à memória do insigne poeta lírico algarvio.

Inauguração da Estação dos C. T. T. em CACHOPO

Está marcada para as 15,30 horas, de hoje, a inauguração desta estação, a qual deve revestir-se de grande brilhantismo dado a importância de tão grande melhoramento que a freguesia de há muito ambicionava e cuja necessidade bastante se fazia sentir. Por se ter reconhecido essa falta os srs. Ministro das Comunicações e o Correio Mór, deram satisfação ao referido melhoramento, dotando Cachopo com uma Estação de 3.ª classe, a qual se encontra instalada, no edifício que foi do Dr. Agostinho Lúcio e Silva, actualmente propriedade do sr. Manuel João Guerreiro, que o cedeu por arrendamento à Administração Geral dos C. T. T.

O edifício que recebeu grandes obras de adaptação, foi também dotado do mais moderno mobiliário para os res-

pectivos serviços. Toda a população se mostra grata e espera agradecer hoje, junto do edifício da Estação dos C. T. T., ao Governo da Nação o importante melhoramento.



Um aspecto da aldeia de Cachopo

Misericórdia de Olhão

Do ilustre provedor da Santa Casa da Misericórdia de Olhão, recebemos um amável ofício de agradecimento ao nosso jornal pela colaboração dada à realização do 4.º Cortejo de Oferendas, em benefício daquela prestimosa instituição, o que com muito prazer registamos.

Crónica de Lisboa

Continuação da 1.ª página

Ilha de encantos mil, que surge como um oásis de deslumbramento em pleno Atlântico — onde as obrigações militares nos levaram, em tempos já distantes.

Fechando os olhos como que vemos, nítida, berrante nas suas cores, gritante pelo colorido dos seus matizes, essas estradas açoreanas serpenteando, ora junto à falésia tendo por fundo o azul do Céu e a imensidade do Mar igualmente azulina... ora deslizando bucólicas pelos vales e terras do interior, com seus moinhos de vento e azenhas, suas vacas leiteiras na pastagem, desde que nascem e morrem, pelas encostas, a lembrar paisagens dessa Holanda distante, estradas essas extensamente orladas das mais lindas flores, com predomínio das tonalidades azul e roxa que lhes emprestam as hortensias transformando, até os mais rudimentares caminhos, num verdadeiro deslumbramento de cor.

Lembramos, principalmente, um passeio às Furnas e à Lagoa das Sete Cidades, locais em que a graça de Deus parece ter querido mostrar aos homens um bocado desse paraíso de Adão e Eva, de que a lenda e a história nos fala.

E esboça-se em nós, depois, esta pergunta! Se cada proprietário rural do nosso Algarve, se cada algarvio que tem a sua casa ou a sua herdade à beira das estradas e caminhos, essas mesmas estradas e caminhos que na época das Amendoeiras se transformam em autênticos prosépios immaculados na brancura das pétalas das suas flores, tão caracteristicamente nossas, quizesse, não seria possível dar ainda maior beleza, mais colorido à alacridade na paisagem algarvia?

Não seria possível, com a cooperação dos próprios cantoneiros (esses simpáticos e modestos servidores que vemos ao longo das nossas estradas, sempre amáveis, dando-se na humildade dos seus préstimos sem nada pedir em troca), fazer das estradas na nossa Província — como acontece nos Açores — autênticos jardins serpenteando de braço dado com a fita negra do asfalto?

Seria difícil, a cada proprietário, delimitar as suas herdades como o fez, com os alondreiros «brancos» e «vermelhos», na estrada para Vila Real de Santo António, o sr. Eng.º Sebastião Ramirez? Não terá a experiência deste algarvio devotado, demonstrado à evidência que aqueles arbustos, altamente decorativos e berrantes na alacridade das suas cores, se dão bem nas nossas terras, sem carência de exigências especiais? Não está demonstrado que as malvas, plantas rudes e facilmente adaptáveis a qualquer terreno, se dão facilmente no Algarve, proliferando por toda a parte?

Que custa, portanto, — agora que parece que o País inteiro e o Mundo voltam finalmente os olhos para os encantos mil do nosso Algarve portento — fazer mais este esforço em prol da beleza das estradas e caminhos dessa terra de lendas e fadas? Aqui fica a sugestão e com ela recordamos também o que em tempos lemos sobre as flores.

Não permitamos que as flores desapareçam dos nossos dias, que as suas cores sejam esquecidas dos que passam em frente das nossas casas ou herdades, que a sua luz deixe de clarear os nossos pensamentos.

Dizem-nos que as flores existem para além dos nossos jardins. Dizem-nos que também se abrem em perfume e beleza por esses caminhos da

vida e que há gente que nem se detem sequer a olhá-las! Contam-nos que é por causa do automóvel, da era de velocidade em que vivemos... que precisam correr... que têm pressa de chegar a casa onde os esperam os seus «wiskys» e as suas poltronas! Contam-nos que há pessoas que preferem ser reservadas e materialistas escondendo-se nas suas personalidades, como em couraças, mas ficando mais sós ainda! Não sabemos! Porque aqueles que não vivem com um mínimo de poesia, arrastam consigo a solidão mais triste do Mundo, essa solidão por eles procurada, temerosa de dar o mínimo de si mesma, sem qualquer eco.

Poderemos chamar-lhe tranquilidade, despreocupação, celibato, mas no fim sabemos que é apenas vazio. Nada se ganha na vida a não ser repartindo, nem chegaremos a um destino se não pararmos. É como pensar que jamais as flores encherão a nossa tarde, que jamais veremos os galhos carregados de botões coloridos, que nunca cismaremos de amor acariciando uma pétala.

É como pensar num dia distante, em que a terra estará seca e estará gasta, e não produzirá o mais pequeno verde, o galho mais pobre!

Não! Nós não podemos entender essas pessoas que passam ao largo das flores sem que os olhos se detenham na beleza e amor que delas dimanam.

Hoje os automóveis e as pessoas passam apressadas por elas, pisando, quem sabe, os próprios galhos e flores à beira dos caminhos. Mas talvez que um dia se detenham para ir colhê-las junto à estrada!

Façamos mais uma tentativa para humanizar os homens emprestando um pouco mais de poesia à vida!

NECROLOGIA

Manuel Alexandre dos Santos

No passado dia 16 do corrente, faleceu nesta cidade, o sr. Manuel Alexandre dos Santos, de 83 anos de idade, natural de Olhão.

O falecido era pai do sr. Manuel Alexandre dos Santos Junior, proprietário da Casa Brasil, genro da sr.ª D. Belmira M. Santos e avô da sr.ª D. Maria Ermelinda dos Santos, funcionária dos C. T. T. e do sr. Manuel Alexandre dos Santos, funcionário corporativo, residente em Lisboa.

João Carlos Palma Passos Valente

Faleceu em Lisboa o sr. João Carlos Palma Passos Valente, de 22 anos de idade, natural de Faro, estudante distinto, filho da sr.ª D. Marília Mendonça Coelho Palma Passos Valente e do sr. Dr. João Olímpio Passos Valente, advogado em Faro e neto do nosso prezado amigo sr. Dr. Joaquim Rita da Palma, também distinto advogado daquela cidade.

Os seus restos mortais foram transportados em auto fúnebre para o cemitério da Esperança, em Faro, onde se realizou o funeral com grande acompanhamento.

Acompanhamos os desditosos pais e avô em tão doloroso transe e expressamos à família enlutada as nossas condolências.

D. Ana Maria Albertina Costa Andrade

No dia 15 do corrente, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Ana Maria Albertina Costa de Andrade, de 77 anos, natural da freguesia da Luz, deste concelho.

A falecida era viúva do sr. José Damasceno de Andrade.

O funeral da desditosa senhora que se realizou na tarde de 16 do corrente, foi muito concorrido.

A's famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.

Procissão de Cinzas

Em virtude da instabilidade do tempo não se realizou no passado domingo, conforme havíamos anunciado, a tradicional Procissão de Cinzas, devendo sair hoje o tempo permitir.

VENDE-SE

Um prédio na Rua Dr. Parreira, 96.

Quem pretender dirija-se à Rua José Joaquim Jara, 66 — Tavira.

Uma Conferência sobre o Algarve

Continuação da 1.ª página

brilhante conferência, que foi interessadamente ouvida por numerosa e selecta assistência.

Presidiu à mesma o deputado pelo Algarve, sr. coronel Sousa Rosal Junior, ladeado pelos srs. major Mateus Moreno, presidente da Direcção; dr. Humberto Paes, grande benemérito da cidade; dr. Sousa Pontes, presidente do Interino da Comissão Municipal e apresentante do orador sr. Fernando Grade, apresentante dos formosos complementos artísticos que se seguiram à conferência.

Feita nos mais elogiosos termos a apresentação do conferencista, começou este por lembrar que tendo sido o Algarve incorporado no património nacional em 1250, quando Portugal oferecia já a Castela e ao Mundo a sua perfeita unidade e independência os nossos reis consideraram-se a partir de então como sendo reis de Portugal e dos Algarves, tomando esta região como se fosse uma unidade diferente e acessória.

«Esta distinção — acrescenta — que a própria Natureza acentua, em relação ao resto do país, não só orográficamente, mas também antropogeograficamente, dá-nos margem e conduz-nos a formular as considerações que se seguem. E assim, se analisarmos, em síntese, o algarvio, nado e criado no Algarve, descendente de antigos algarvios, notamos que ele constitui um tipo diferente do de qualquer outra província.

Noutro passo, recorda: «Segundo Estácio da Veiga foi encontrado na necrópole de Alcalá, na freguesia da Mexilhoeira Grande do Algarve, um dolocéfalo puro, de cuja raça deviam ter dimanado as primitivas tribus que habitaram no Algarve».

Nós, algarvios, — diz — podemos fazer remontar os nossos antecedentes históricos e ráicos à civilização turdetana, tão diferente da dos povos que habitavam a península na parte norte».

E mais adiante, anota: «Os gregos, com a sua brilhante civilização, também se fixaram nas portas do nosso Algarve, devido à sua posição ao sul da península, que eles contornaram com as suas navegações, de preferência a seguir para o norte, o mesmo se devendo ter dado com os fenícios, e os cartagineses, instalando feitorias nas nossas costas».

Noutro passo, refere ainda: «Os romanos, pelos mesmos motivos, amenidade do clima e costas acessíveis, também aqui deixaram os traços da sua elevada cultura, de que é prova, Ossonoba — hoje Estoi, segundo uns arqueólogos; Faro, segundo o parecer de outros e uma das mais belas cidades do Mundo daquela época, na opinião dos historiadores».

«Vêm mais tarde os árabes — refere ainda noutro passo — com uma estadia no Algarve, para além dum século da do resto do país, deixando na província profundos testemunhos da sua civilização e cultura em obras, costumes, lendas, tradições e muito sangue estratificado no facies e na mentalidade dos algarvios».

O orador teceu em seguida várias considerações acerca da diferença orográfica do Algarve em relação com as outras províncias, bem como das expressões dos seus autóctones e do seu trato social, definindo que na população da beiramar predomina o tipo loiro, talvez oriundo dos primitivos dolocéfalos de Alcalá, de que fizeram parte os primeiros habitantes do país dos Tartessus.

«Esse tipo — salienta — veio depois fundir-se com os brancos do Mediterrâneo que a acção prolongada dos árabes veio alterar, fazendo predominar no Algarve o tipo moreno».

O orador abordou em seguida os problemas populacional e da emigração, acentuando que o crescimento fisiológico no Algarve é inferior à média do país, e que a sua emigração tem já graves características patológicas.

Mais adiante precisou, com base nas considerações formuladas, que se deveria proceder na Província, à criação dos seguintes organismos: Um Centro de Desportos Náuticos em Lagos; em Silves, um Museu Nacional Árabe; em Loulé, uma Escola Agrícola, para ensino rudimentar dos trabalhadores e capatazes agrícolas; em Faro, um Instituto Industrial e um Conservatório Regional de Música, e em Tavira, uma Escola de Artes Aplicadas.

O dr. Maurício Monteiro considerou a criação destes organismos como poderosas fontes de progresso para o Algarve e de uma força colaboradora e adjuvante do turismo.

Acerca de turismo, «quanto já equacionado pelos poderes públicos e suficientemente reclamado», fez algumas considerações à sua actualização, formulando várias interrogações, e terminando por fazer votos para que essa admirável fonte de divisas e de riquezas para o Algarve não colida com o normal desenvolvimento social e económico da Província, antes o desenvolva e o aperfeiçoe, elevando o nível de vida dos seus habitantes, sobretudo o das classes trabalhadoras, cujo poder de compra tem diminuído ultimamente, sem a contrapartida do acréscimo dos seus salários.

O orador terminou, declarando: «Se estes objectivos, ou Novos Rumos, forem atingidos, a Província do Algarve passará a ser para o Mundo o que foi para os árabes: «A Pérola do Chenchir».

Seguidamente, o sr. dr. Fernando Grade apresentou o cineasta portimonense sr. Júlio Bernardo, exaltando as suas qualidades de artista, bem patentes, aliás, na formosíssima colecção de «slides», a cores sobre a Praia da Rocha, e no interessante documentário, também a cores, sobre a mesma Praia, que a encerrar a sessão foram projectados.

Pela Imprensa

O Barcelense

Entrou no seu 54.º aniversário este nosso prezado colega que se publica em Barcelos, sob a intelligente direcção do sr. Rorário Carlos de Carvalho, que muito tem pugnado pelos interesses da sua terra.

Felicitamo-lo, com votos de muitas prosperidades para o seu jornal.

Novo Estabelecimento SPAR

Inaugurou-se há dias, na Rua 5 de Outubro, desta cidade, um novo e modelar estabelecimento para venda dos variados artigos da Spar.

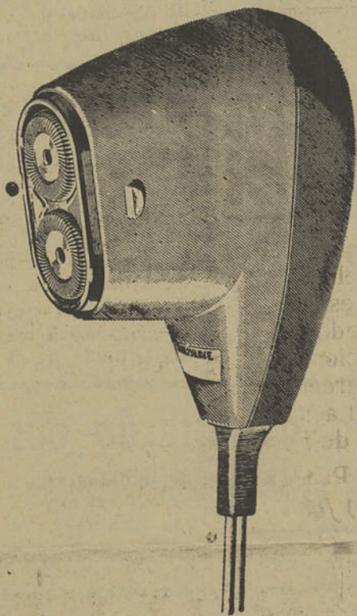
Género super mercado, o novo estabelecimento veio preencher uma lacuna que de há muito se fazia sentir nesta cidade. Auguramos-lhe prósperos negócios.

Horário dos Comboios ZONA SUL

Previne-se o Público de que, a partir de 15 de Fevereiro corrente, são feitas algumas alterações ao horário dos comboios em vigor na Linha Sul e Ramal de Aljustrel, pelo que os interessados devem consultar os novos cartazes-horários, já afixados nas estações

Compre uma Máquina de Barbear

PHILISHAVE



10\$000 POR SEMANA



Aproveite esta oportunidade única que lhe oferecem os Agentes Oficiais

CUNHA & DIAS, LDA
TAVIRA

Esta oferta é válida até 31 de Março, e limitado o número de Máquinas de que dispomos

CICLISMO



Calendário das provas a realizar pela Associação de Faro

De harmonia com o preceituado no Regulamento Geral e Técnico de Corridas da F.P.C., comunicamos o calendário geral das provas que esta Associação levará a efeito no ano de 1964 (época de Verão).

Fevereiro - Dia 23 - 1.ª prova do Campeonato Regional de Iniciados

Março - Dia 1 - 2.ª prova do Campeonato Regional de Iniciados; 1.ª prova do Campeonato Regional de Independentes. Dia 8 - 3.ª prova do Campeonato Regional de Iniciados; Prova de preparação para Seniores e Independentes. Dia 15 - 2.ª prova do Campeonato Regional de Independentes; Prova de preparação para Iniciados e Juniores. Dia 22 - 3.ª prova do Campeonato Regional de Independentes; Prova de preparação para Iniciados e Juniores. Dia 29 - Campeonato Regional de Clubes para Independentes.

Abril - Dia 5 - Prova de preparação para Juniores e Seniores. Dia 12 - Campeonato Regional de Clubes para Iniciados. Dia 19 - Prova de preparação para Juniores e Seniores. Dia 26 - 1.ª prova do Campeonato Regional de Juniores; Prova de preparação para Seniores e Independentes.

Mato - Dia 3 - 2.ª prova do Campeonato Regional de Juniores. Dia 10 - 3.ª prova do Campeonato Regional de Juniores. Dia 17 - Campeonato Regional de Clubes para Juniores. Dia 31 - Prova de preparação para Juniores.

Junho - Dia 14 - 1.ª prova do Campeonato Regional de Seniores. Dia 28 - 2.ª prova do Campeonato Regional de Seniores.

Julho - Dia 5 - 3.ª prova do Campeonato Regional de Seniores. Dia 12 - Campeonato Regional de Clubes para Seniores. Dia 26 - Prova de preparação para Seniores.

Agosto - Dia 2 - 2.º Circuito do Coiro da Burra para independentes (patrocinado por empresa particular).

Setembro - Dias 12 e 13 - Campeonatos regionais de Pista, em Tavira, para todas as categorias.

Campeonato Regional de Iniciados
Realiza-se hoje a primeira prova do Campeonato Regional de Iniciados, com o seguinte itinerário: Faro, S. João da Venda, Alcanil, Póco de Boliqueime, Loulé, Villarinhos, S. Brás de Alportel, Coiro da Burra, Estoi, Olhão e Faro.

Partida da Estrada da Senhora da Saúde às 9 30 horas.

TOTOBOLA
24.ª jornada 1/3/964
Nome: «Povo Algarvio»
Morada: TAVIRA

- 1 Leixões - CUF. x
- 2 Varzim - Lusitano. 1
- 3 Olhanen. - Guimarães. 1
- 4 Benfica - Belenenses. 1
- 5 Académica - Porto. 2
- 6 Barcelonense - Se xal. 1
- 7 Sagueiros - Espinho. 1
- 8 Braga - Marinhense. 1
- 9 Famacão - Boavista. 1
- 10 Feirense - Leça. 1
- 11 Atlético - Montijo. 1
- 12 C. Piedade - Sacaven. 1
- 13 Beja - Torrense. 2

Jorge Cruz

Notícias Pessoais

Fazem anos:

Hoje - D. Isaura de Jesus Silva e o sr. Pedro Rodrigues Martins.

Em 24 - D. Maria Isabel das Chagas, menina Rosa Maria Guerreiro da Conceição menino José Joaquim Branquinho da Silva, João Sérgio de Sousa Baptista Leiria e os srs. Dr. Humberto Sérgio de Brito Avó e António da Cruz Piloto.

Em 25 - D. Maria da Encarnação Parreira Fernandes Ribeiro, D. Marília Guerreiro Vaz, meninas Maria Esméria Durão Correia Matos e Maria Alda Pinto Conceição. Em 29 - Menina Adelaide da Conceição Bento e os srs. Fernando Ventura, Vitor Manuel Parra Viegas e Henrique José Pereira Correia.

Em 28 - D. Vitória Maria Gomes Correia, D. Alda da Graça Lopes, D. Alice Baptista Romão Lopes e os srs. Olavo Sesinando Monteiro Batista e José Eduardo Correia Palmeira.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo masculino, a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Manuela Baptista de Jesus Nunes, esposa do sr. José Miguel Nunes, sargento do Exército.

O neófito foi registado na Conservatória do Registo Civil e recebeu o nome de Jorge Miguel de Jesus Nunes e foi apadrinhado pela sr.ª D. Maria Beatriz Baptista de Jesus e pelo sr. Isidro José Leiria.

Lar da Criança

Donativos recebidos no mês de Janeiro:

Anónima, fritos; D. Fernanda Portinho, laranjas; anónima azeltonas; D. Maria da Estrela Ribeiro, laranjas, toucinho e chouriço; anónima, repolhos e batatas; anónimo, 50\$00; anónima, toucinho, laranjas e limões; anónimo, 100\$.

A todos os benfeitores a Direcção agradece reconhecida

Defenda-se vacinando-se contra certas doenças tais como: Varíola, Tétano, Difteria, Coqueluche e Paralisia. Todas as vacinações são feitas gratuitamente nas Subdelegações de Saúde, nos dias úteis.

Os Grandes Centros Consumidores da Europa mais próximos de Portugal

Na realidade, já se encontra à disposição do comércio exportador um serviço acelerado de grupagens de mercadorias por Caminho de Ferro entre Portugal e a França, a Alemanha e a Suíça.

O Serviço Comercial e do Tráfego da C. P. (Escritório Internacional) presta esclarecimentos a todos os interessados na utilização deste serviço. Telefone 86 41 81.

Cebolas da Holanda

Vende, Pedro Gil Carneira - Conceição de Tavira.

pela CIDADE

Teatro António Pinheiro - Espectáculos da semana.

Hoje, apresenta para maiores para maiores de 17 anos, *A Rainha do Chantecler*, com Sara Montiel e Ana Mariscal, em *Matinée e Soiree*. Em complemento, *O Estudante Mendigo*, com Gerhard Riedman e Waltraute Haas, em *Superscope Technicolor*.

Quinta-feira, para maiores de 12, *O Fio da Meada*, com Glynis Johns e John Justin, em *Technicolor*. Em complemento, *Mordidos pelo Ódio*, com Robert Mitchum e Anne Heywood.

Sábado, para maiores de 6, *Joselito, o Pequeno Coronel*, em *Eastmancolor*.

Farmácia de serviço - Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Sousa



COBRANÇAS DIFICEIS

Em Lisboa e província, trata

JOSÉ PEREIRA ESTEVES

Travessa dos Arneiros, 15 r/c Esq. LISBOA - Benfica - Telef. 70 04 91

TRICANA

CARPETES · TAPETES · PASSADEIRAS · ALCATIFAS

TAPEÇARIA REGIONAL DE COIMBRA, LDA.

AV. PRAIA DA VITÓRIA, 48-A (ao Monumental)

LISBOA-1

ENGOMENDAS AO GOSTO DO CLIENTE
SERVIÇOS DE LIMPEZA E RESTAURO

TELEFONES 73 63 14 - 5 15 25 - LISBOA

Companhia de Pescarias Barril ou Três Irmãos

(S. A. R. L.)

Sede em Tavira

Assembleia Geral Ordinária

1.ª e 2.ª Convocatórias

Em conformidade com os Estatutos desta Companhia, é convocada a Assembleia Geral Ordinária a reunir no dia 8 de Março, pelas 11 horas, na sua sede social, a fim de se pronunciar e deliberar sobre os números 4.º, 6.º e 9.º do artigo 14.º dos mesmos Estatutos.

Não havendo número legal de accionistas ou capital para poder funcionar a assembleia, na data acima indicada, fica desde já marcada para o dia 28 do mesmo mês de Março às horas e local acima indicados.

Tavira, 18 de Fevereiro de 1964.

O Presidente da Assembleia Geral

a) João Júdice de Vasconcelos

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Livros e Revistas

Ela - Recebemos o n.º 64, referente a Fevereiro, desta excelente publicação de rendas e bordados.

Revista D'Aquém e D'Além Mar - Recebemos o n.º 144, referente a Novembro, desta simpática revista, dirigida pelo sr. Dr. Joaquim Gonçalves de Lima.

As Três Missas Rezadas - Foi este interessante conto de Alphonse Daudet, tradução de Nataniel Costa e desenhos de Manuel Lapa, que Estúdios Cor escolheu no ano findo para a sua colecção de «lembanças do Natal».

Embora a cinquenta anos de distância da morte do grande escritor, o seu conto tem o sabor das grandes noites de Natal. Pleno de graça e com oportunas intervenções «As Três Missas Rezadas», um mimo da literatura pode considerar-se um magnífico presente de Natal.

Vende-se

Uma horta no sítio da Palmeira junto à Estrada Nacional, com abundância de água.

Quem pretender dirija-se a Justino Viegas - Luz de Tavira.

BILHETE TURÍSTICO

Visita a Lisboa

VIAGEM DE 5 DIAS COM TODAS AS DESPESAS INCLUIDAS

PARTIDAS TODAS AS 4.ª FEIRAS

PEÇA FOLHETO DESCRITIVO

TERMINO E PUBLICAÇÃO DA C. P.

Dos Livros

O Inspector

por Jan de Hartog

Num comboio que atravessa as monótonas planícies da Holanda, numa noite de 1946, o inspector Peter Jongman, da policia holandesa, reconhece um antigo nazista. Este homem, agora «traficante de brancas» prepara-se para embarcar com destino a Londres e depois à Africa do Sul, uma rapariga. Jongman consegue arrancar-lha. Mas Anna Held, sobrevivente dos campos de concentração, onde toda a sua familia pereceu, tem um sonho único: alcançar a Palestina, sua pátria. Empresa perigosa, pois os ingleses proibem a entrada de judeus naquela região. É então que o inspector Jongman contrariando as leis que é sua profissão defender, impõe a si próprio a missão de conduzir Ana Held, custe o que custar, à terra dos seus antepassados. Deixa a mulher e o lar, arrisca o futuro e a carreira, e entrega-se de corpo e alma a essa longa e difícil tarefa, que por Paris Tãnger e, após uma acidentada navegação através do Mediterrâneo, conduzirá finalmente o homem maduro e a jovem judia às praias proibidas da Palestina.

Este breve resumo não pode dar sequer uma pálida sombra da acção movimentada e da agudeza de pormenor deste livro do autor famoso de *Stella*, *Em O Inspector*, os dons de efabulação de Jan de Hartog atingem o mais alto grau. Romance de interesse permanente, todas as suas páginas prendem e apalxam o leitor. E, apesar de se tratar de uma obra extensa, é com pena que atingimos o final, aliás de uma extraordinária beleza literária, remate condigno de um livro que, a par de ser uma narrativa de aventuras, contém uma lição de humanidade que não é o seu menor mérito.

Tradução de Alfredo Margarido. Editorial Estúdios Cor, 362 páginas, Esc. 25\$00.

A Sexualidade

por Michel Rouzé

A divisão dos seres humanos em dois sexos constitui um facto essencial do seu destino individual, assim como do destino da espécie. Suponha-se - autores imaginosos o tentaram - uma sociedade de seres que tivessem atingido um nível de desenvolvimento físico e psíquico comparável ao nosso, mas que ignorasse a diferenciação entre homens e mulheres. Não é impossível que, em condições de meio distintas das condições terrestres, a evolução da matéria viva tenha seguido uma via assexuada; sobre o nosso planeta, um tal modo de reprodução existe em numerosos vegetais e animais. Mas tais indivíduos assexuados, qualquer que fosse o seu grau de evolução, constituiriam necessariamente alguma coisa de muito afastado da nossa humanidade. A sexualidade é um componente fundamental de todas as formas da nossa existência, desde o simples desenvolvimento fisiológico até às actividades psíquicas e aos comportamentos sociais mais diferenciados.

Tradução de Alberto Candéias. Editorial Estúdios Cor, 128 páginas, ilustrado, Esc. 20\$00

Vende-se

Um engenho de Ferro em bom estado, com corda e os respectivos alcatruzes em zinco.

Quem pretender dirija-se a Francisco de Jesus, no sítio do Mato de Santo Espírito - Tavira.

O «Povo Algarvio», vende-se em Lisboa na Incrementum. Rua Santa Marta, 58-3.º

Este número foi visado pela Delegação de Censura

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
Secretaria de Estado da Indústria
Direcção Geral dos Combustíveis
EDITAL

Fernando Afonso Vieira Campos, Engenheiro-chefe da 3.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Faz saber que: Maria Cidália das Chagas Barros, requereu alvará de licença para uma instalação de armazenagem de combustíveis sólidos, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de poeiras e perigo de incêndio, sita na Rua dos Machados, 4, tornejando para a Rua das Capacheiras, 1, 3 e 7, freguesia de Santiago, concelho de Tavira e distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, na Avenida Miguel Bombarda, 6, em Lisboa.

Lisboa, e Direcção-Geral dos Combustíveis, 15 de Fevereiro, de 1964.

O Engenheiro-Chefe da 3.ª Repartição,

Fernando Afonso Vieira Campos

ABEL VIANA

Há dias fomos surpreendidos com a infausta notícia do falecimento do escritor e arqueólogo Abel Viana, que residiu durante alguns anos no Algarve, no exercício das suas funções profissionais e do qual se tornou um dos seus bons amigos.

Foi um estudioso investigador de arqueologia e etnografia, tendo tomado parte em diversos congressos nacionais e estrangeiros.

A ele se ficam a dever alguns belos trabalhos sobre o Algarve. Abel Viana, que há anos desempenhou as funções de Director Escolar do distrito de Faro, faleceu em Beja, onde residia vitimado por um colapso cardíaco, na manhã de 17 do corrente.

Deixa viúva a sr.^a D. Maria da Luz Sousa Cunha Viana, natural de Faro, era pai da sr.^a D. Maria Augusta Freitas Viana dos Santos, esposa do sr. Silvério dos Santos, residente na capital, e dos srs. Alberto Manuel de Freitas Viana, residente em Portimão, e Fernando António de Freitas Viana, residente em Lisboa, respectivamente esposos das srs.^{as} D. Engrácia Machado Viana e D. Encarnação Viana.

O seu funeral que se realizou para o Cemitério de Beja foi muito concorrido.

*A família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

Obras Completas

(Auto biografia — Recordações da Mocidade — Província Literária)

de José Ribeiro Alves Junior

Recebemos há dias a gentil oferta de um livro de autoria do jornalista e escritor algarvio José Ribeiro Alves Junior, que o ancião dedica à Câmara Municipal de Castro Marim.

Embora escrito sob os paradigmas da velha ortografia, o livro é um repositório de recordações do autor.

Vila Real de Santo António e Castro Marim, são por assim dizer os cenários das suas recordações juvenis, evocando os dias festivos, as labutas e as tradições.

É por assim dizer um rosário de saudades que o autor desfolha em cada página do seu pequeno livro. Cartas de amigos da sua época e outras que escrevera a propósito dos acontecimentos em voga bem como alguns contos preenchem o volume que se lê com agrado.

Assim as Colónias de Férias «A. Correia d'Oliveira» em S. Pedro do Sul e «Marechal Carmona» na Foz do Arelho funcionarão extraordinariamente durante esse período de tempo.

Quanto à Colónia de Férias «Dr. Pedro Theotónio Pereira» em Albufeira, dado o belo clima que o Algarve disfruta, encontra-se aberta permanentemente.

Dá-se deste modo satisfação a grande número de pedidos por parte dos beneficiários desta Fundação Nacional.

As inscrições são feitas na Sede da F.N.A.T., Calçada de Santana, 180, a partir desta data e até 16 de Março próximo futuro.

Embora nada conheçamos da sua obra publicada desejamos felicitá-lo pela intenção de dar à estampa mais um livro, provando assim que o espírito não envelhece embora os anos lhe tenham embranquecido os cabelos e quebrado a resistência muscular mas, já E. Wertheimer dizia que até a velhice sorri... quando se lhe fala do ideal.

Recrutamento de Oficiais Médicos para o Quadro Permanente da Força Aérea

Está aberta a inscrição para a admissão de oficiais milicianos médicos ao concurso para preenchimento de vagas no Quadro Permanente de Médicos do Serviço de Saúde da Força Aérea.

Os interessados devem apresentar os seus requerimentos nos Centros de Recrutamento da Força Aérea em Lisboa (R. Andrade Corvo, 25-A), Luanda e Lourenço Marques, onde serão prestados todos os esclarecimentos.

Prémios Calouste Gulbenkian

Continuará aberto até final do mês de Fevereiro em curso o prazo para entrega, nas condições estabelecidas nos regulamentos respectivos, dos trabalhos destinados aos concursos para atribuição dos Prémios Calouste Gulbenkian de Estética, História da Arte, Arqueologia e Crítica de Arte referentes ao ano de 1963.

Os mesmos trabalhos deverão ser entregues no Serviço de Belas-Artes da Fundação Calouste Gulbenkian, onde se distribuem os referidos regulamentos e se prestam todos os esclarecimentos.

ACTO DE MALVADEZ!

Na passada 5.^a feira, ao darmos um passeio pela beira-rio, deparamos com um espectáculo macabro inverosímil nos nossos dias. Próximo do Mercado Municipal e em pleno rio Gilão, a cerca de quatro ou cinco metros distante da barbacã, encontrava-se o cadáver de um cão, com uma enorme corda amarrada ao pescoço.

Fácil é concluir que, ao pobre animal, ataram a dita corda e na extremidade desta, uma pedra, a fim de afogar o triste cachorro. Não muito distante deste, outro cadáver, também de um cão, um pouco mais pequeno, completava este horrível cenário. O duplo crime deverá ter sido cometido na madrugada de quarta para quinta-feira, uma vez que no dia anterior passamos no mesmo local e nada de anormal notamos.

Parece incrível que numa cidade civilizada se alberguem indivíduos sem escrúpulos nem consciência, ou para melhor dizer, com instintos felinos e malvados. Cremos que o selvagem autor desta proeza, não faz uma pequena ideia do quanto teriam sido atroz para as suas pobres e indefesas vítimas, os minutos que antecederam a sua morte. Será que depois de praticado o seu inqualificável acto foi para casa e dormiu descansado? Nada nos admira de que assim tivesse acontecido.

Quando gostaríamos de ver sentado no banco dos réus o ignóbil assassino dos dois indefesos animais a fim de que a justiça, com todo o seu peso, castigasse o abjecto indivíduo, autor da repelente façanha.

Rui Nobre

Colónia de Férias da F.N.A.T.

Indo ao encontro do desejo de tantos trabalhadores portugueses que gostam de passar o seu período de férias da Páscoa em ambiente repousante e de salutar convívio estarão abertas de 26 a 30 de Março, três Colónias de Férias da F.N.A.T.

Assim as Colónias de Férias «A. Correia d'Oliveira» em S. Pedro do Sul e «Marechal Carmona» na Foz do Arelho funcionarão extraordinariamente durante esse período de tempo.

Quanto à Colónia de Férias «Dr. Pedro Theotónio Pereira» em Albufeira, dado o belo clima que o Algarve disfruta, encontra-se aberta permanentemente.

Dá-se deste modo satisfação a grande número de pedidos por parte dos beneficiários desta Fundação Nacional.

As inscrições são feitas na Sede da F.N.A.T., Calçada de Santana, 180, a partir desta data e até 16 de Março próximo futuro.

AS SENTINELAS DAS "QUATRO AGUAS"

Parece-nos ser oportuno lembrar a quem superintende no assunto, que é altura propícia para transferir para local mais adequado aquelas duas inestéticas sentinelas públicas que se encontram instaladas nas «Quatro Aguas».

Dentro em pouco estamos na época balnear e com ela surge o movimento de banhistas, não sendo por isso essa a altura mais propícia para a trasladação de tão desagradáveis «trastes».

Agora, que não há movimento e que a sua necessidade não se faz sentir, parece-nos que seria a melhor oportunidade.

Aqui fica o nosso aviso, que representa o sentir de muitos tavrineses frequentadores da Praia de Tavira, que não podem encarar com aquelas sentinelas das «Quatro Aguas» sob vários aspectos.

Banco do Algarve

Recebemos o relatório e contas da gerência do exercício de 1963, de este importante e florescente estabelecimento bancário algarvio, que apresenta um saldo positivo de 1 401 814\$21.

O seu movimento de 1954 a 1963 tem sido sempre crescente conforme se verifica pelo mapa de desenvolvimento. Assim, os depósitos atingiram 153 594 183\$32 e o activo 258 027 825\$99.

Tais números são bastante significativos e demonstram a acção desenvolvida pelo Banco do Algarve, e a sua acção comercial em prol do fomento na nossa província.

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Dr. João Cardoso

(Continuação da 1.^a Página)

«Há que criar ainda no Algarve pelo menos três fábricas de álcool para figo e alfarroba, uma em Silves, outra em Loulé e outra em Tavira. Proteger devidamente a indústria da pasta de figo, valor importante de exportação para a América do Norte e que cada dia mais se torna a melhor aplicação para o figo combustível do Algarve».

Uma fábrica de celulose em Monchique, cuja serra tem condições climáticas excepcionais para a florestação e onde já existe a maior zona de floresta do Algarve. Demais ao abrigo da Lei n.º 2069 e da Lei n.º 2017, começaram já os Serviços Florestais a instalar viveiros, a projectar zonas de arborização, algumas já com parecer favorável da Câmara Corporativa e outras até com a aprovação do Conselho de Ministros, como as dunas da Carrapateira.

Se nos lembrarmos que há no Algarve uma área de 248400 ares por arborizar nomeadamente nas serras do Espinheiro de Cão, Monchique, Caldeirão e Monte-Figo, em barrocal e terrenos arenosos e que apenas se encontram arborizados 18%, vemos a extensão deste importante problema agrícola do Algarve.

Felicitemos o sr. Dr. João Cardoso pela sua brilhante intervenção.

Um Lustre de Actividades

Continuação da 1.^a página

A sua projecção política ultrapassou as fronteiras do concelho e, com o apoio e simpatia dos seus comprouvianos, tomou assento na Assembleia Nacional onde tem defendido ardorosamente os interesses do Algarve em várias e brilhantes intervenções.

A sua acção à frente da Câmara de Tavira não parou pois, para completa realização do seu grandioso plano, falta a construção do hotel, a desafecção da ilha de Tavira e a construção da ponte para a praia.

Estamos certos de que cumprirá o seu programa embora lutando com os mares encapitados da indiferença e possivelmente topando com a reacção de alguns detractores.

E perguntamos nós, abstracto pessoal que nos ligue ao Dr. Jorge Correia e até da ideia política, se não é justo dar realce à sua acção e apoiar e agradecer aquilo que em tão curto lapso de tempo tem conseguido e o que espera levar a efeito em prol de Tavira?

Sabemos que é difícil agradecer a todos mas, o que não podemos deixar de reconhecer é a obra, porque essa não se pode ocultar.

Absorvidos pelos afazeres quotidianos até nos faltar esquecendo da data festiva de 25 de Fevereiro, que se aproxima, e que muito gostosamente queríamos assinalar, porque ela representa uma época de ressurgimento para o concelho.

Apressadamente escrevemos estas desataviadas palavras para relembrar a data comemorativa e felicitar expressivamente o sr. Dr. Jorge Correia, pela sua brilhante actividade à frente da Câmara de Tavira, neste lustre que dentro de dias se regista e em que tem, como é óbvio, grangeado a gratidão e estima dos seus bons conterrâneos.

Evite que o seu filho contraia certas doenças vacinando-o contra elas

CRUEL DESTINO

A TININHA

Mais uma vez a dor cruel voltou,
No dia em que partiste para sempre!
Pobre criança... flor que não murchou
E Deus acolheu, enfim, tão docemente.

E eu chorei! Nem sei quem arrancou
De mim aquele corpo ainda quente,
Que não sofria já! Quem mo roubou?
Quem fez de mim, assim, um ser demente?

Os seus dedinhos roxos e tão frios,
Quiz aquecer nos meus, sem uma esperança
De ver brilhar seus olhos tão vazios!

E já não choro mais... p'ra quê chorar,
Se vejo o teu sorriso de criança,
Em todas as crianças a brincar...?

Abril de 1962

Alciana

O NOSSO ORFEÃO

Carta a SEBASTIÃO LEIRIA

Meu caro Sebastião

Como viste, fui assistir, muito côxo ainda, amparado a uma velha bengala de meu pai, à sessão comemorativa de mais um aniversário do nosso Orfeão. E deixa-me dizer-te que só o Orfeão de Tavira conseguiria tão grande sacrifício da minha parte. E sabes porque? Eu digo:

Além do mais, eu não posso esquecer que um dia fui eleito, nomeado, ou como se lhe queira chamar, «sócio honorário» do Orfeão. E vê lá... Só soube do «sucedido» quando, em certo e longínquo dia, recebi, constricto e envergonhado, o respectivo diploma. Mas, afinal, perguntava a mim próprio, o que é que eu fiz para merecer tal distinção? Nada ou, quando muito... muito pouco. Mas para a frente e vamos à razão única desta carta.

Deste a entender, na já mencionada sessão, que eras um esquecido. Não concordo com tal possível entendimento.

Tu, meu Caro Sebastião, não precisas de ser lembrado, porque estás sempre presente, porque todos sabem o que tens feito pelo Orfeão, e todos, ainda, esperam que pelo Orfeão continues a fazer aquilo que, até hoje, já fizeste por ele. Nada mais e nada menos. Era isto o que eu queria dizer-te.

Nestes últimos anos foste a «alma artística» do Orfeão.

Continua, pois, a ser essa mesma alma. E mais:

Exige de Tavira, a começar pela sua Câmara Municipal, o devido amparo e ajuda que o nosso Orfeão bem merece da sua cidade. O Orfeão nada deve a Tavira, Tavira muito deve ao seu Orfeão.

Por ele e graças a ele, o nome de Tavira, como alfobre que é de imperecíveis tendências artísticas, na música, no canto e no teatro, tem sido levado a inúmeras localidades que seria ocioso indicar. E basta.

Que tu, meu Caro Sebastião, continues a dar ao Orfeão toda a tua arte, toda a sensibilidade do grande artista que és, e que Tavira, toda ela, de alma e coração, seja-se dilecto e illustre Presidente da Câmara, seja-se o mais humilde cidadão, auxilie a «realidade viva» que é o Nosso Orfeão, a bem de

CALENDÁRIO

Da Companhia de Seguros Mutualidade recebemos a oferta de um interessante calendário para o corrente ano.

Os nossos agradecimentos.

Alciana

Tavira, a bem do Algarve, são os votos do teu

amigo certo

Carlos Picolto

A Problemática do Turismo

Continuação da 1.^a página

nacional ou estrangeiro, deveriam as forças vitais dessas povoações juntar uma colaboração activa que muitas vezes a ausência de espírito comercial, que em certos aspectos tanto é de louvar, não facilita e que seria essencial para que essa indústria rendosíssima que é o turismo se instalasse onde as infraestruturas naturais existem à espera que as aproveitem.

Muitos dos nossos comerciantes e industriais não devem ter visto ainda as vantagens de chamar a atenção para as condições turísticas das suas terras: a valorização de antigos monumentos, o aviver de ancestrais tradições, o embelezamento de pequenas obras de arte, a valorização de trechos paisagísticos, a realização de festejos ricos de regionalismo ou o alindamento de estâncias de repouso e tantos outros aspectos que fazem de cada terra um sitio diferente e atraente.

Existem já em algumas cidades, Juntas de Turismo (ou organismos semelhantes) que realizam um trabalho de louvar mas muitas mais há que fazer surgir e tendo como agentes principais da sua formação aqueles que mais directamente beneficiam da sua acção e esses são evidentemente os comerciantes locais e os pequenos industriais. A propaganda turística é cara mas representa um investimento de lucro garantido agora que as entidades oficiais centrais se dispõem a fomentar no estrangeiro a forma do nosso país pelos turistas.

É preciso ter-se nas grandes cidades como nas mais recônditas povoações uma visão nacional do problema.

Guardemos com carinho o regionalismo que torna «sui generis» cada recanto de Portugal mas esforcemo-nos por transformar a estreiteza de visão e o pouco espírito empreendedor que é ainda razão de atraso da nossa exploração turística.

Aqui fica mais um apelo urgente a favor do turismo no nosso país. Não esqueçamos que cada minuto que passa é tempo que se não recupera.